

ARROZ – 03/04 a 07/04/2023

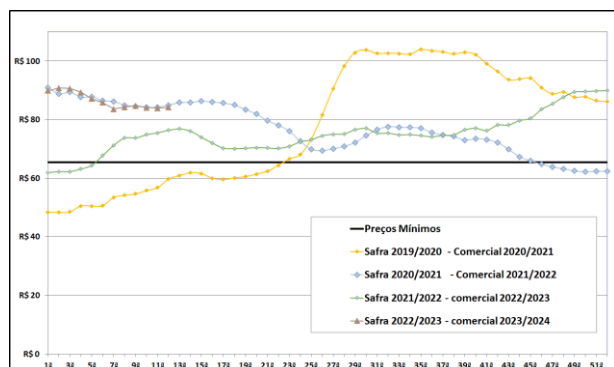
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	76,09	84,13	83,94	86,69	13,93%	3,04%	3,28%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	73,00	88,00	88,00	90,00	23,29%	2,27%	2,27%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	95,50	90,91	93,16	-	-2,45%	2,47%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	75,39	75,25	76,02	-	0,84%	1,02%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	71,30	81,73	83,41	83,81	17,55%	2,54%	0,48%
Tocantins	60kg	105,00	110,00	110,00	112,00	6,67%	1,82%	1,82%
Mato Grosso (MT)	60kg	98,00	115,00	112,00	112,00	14,29%	-2,61%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	108,12	119,91	118,45	121,04	11,95%	0,94%	2,19%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	112,89	112,55	115,86	-	2,63%	2,94%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	431,00	476,00	490,00	505,00	17,17%	6,09%	3,06%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	708,00	735,00	737,00	737,00	4,10%	0,27%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	110,15	114,28	115,23	-	2,77%	2,53%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	405,91	467,89	-	480,88	18,47%	2,78%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,6895	5,1687	5,1518	5,0632	7,97%	-2,04%	-1,72%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2021/22): R\$ 65,47/50kg (RS e SC), R\$ 78,57/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – março/2023

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Apesar da evolução da colheita, que já atinge 55,7% da área plantada, menor interesse em comercializar em meio a perspectiva de menor oferta e melhores preços, ao longo de 2023, refletiu em viés de alta das cotações semanais do arroz nos principais estados produtores. Ademais, recente valorização do real elevam as paridades de exportações, atual importante parâmetro de formação de preços ao produtor no Sul no país.

No Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A cultura avança com a operação de colheita, com números até o momento satisfatórios de produtividade. Em vista do cenário visto em todo o período do ciclo, as regiões mais afetadas pela escassez hídrica, como Fronteira Oeste e Região Central, com aproximadamente 50% das áreas colhidas, apresentam produtividades além do esperado, com números em torno de 8.000 kg/ha. A Região Sul, apesar de um pouco mais atrasada na operação, também traz números satisfatórios e, com 35% colhido, apresenta até então produtividade acima de 9.000 kg/ha, um alívio aos produtores que

passaram meses tensos durante a estiagem. Contudo, as lavouras colhidas até o momento não apresentaram grandes problemas com água disponível durante o processo, pois as lavouras que tiveram menos problemas ficaram maduras primeiro”.

MERCADO EXTERNO

Menor disponibilidade do grão no mundo e incremento da demanda refletem em viés de alta do arroz, que possui perspectiva de manutenção da valorização no médio prazo.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat, em março, o Brasil exportou 118,3 mil toneladas, sendo o acumulado no ano de 370,9 mil toneladas, montante 17,7% abaixo do identificado em 2022, ano o qual o país exportou um volume recorde. No último mês, a principal país importador de grão brasileiro foi o México, com 20% das compras, seguido pela Venezuela, com 18% e Senegal e Costa Rica com 17% e 16%, respectivamente. Sobre as importações, volume ainda segue abaixo do identificado nas últimas safras, mas com a menor disponibilidade do grão estimada para 2023, projeta-se um aquecimento das importações brasileiras, principalmente dos parceiros do Mercosul, ao longo do ano. A estimativa da Conab é que o país importe 1,3 milhão de tonelada em 2023, fluxo acima do identificado na Safra 2021/22, que foi de 1,2 milhão de tonelada